

# Violência entre jovens foi contida rapidamente

EM SÃO CAETANO

## Aluno vai parar no hospital após ser espancado por três colegas de escola

O estudante Eduardo Freo Afanasiev, 19 anos, foi agredido por três colegas de turma perto da Escola Estadual Coronel Bonifácio de Carvalho, em São Caetano, com socos e golpes da barra de ferro. A briga teria começado nas redes sociais e envolveu ameaças de morte, além de acusação de racismo. O jovem acabou socorrido por comerciantes. A GCM localizou rapidamente os agressores graças ao Smart Sanca, sistema de monitoramento da Prefeitura. O caso foi registrado como tentativa de homicídio. [Setecidades |](#)



ACUSADOS. Aluna Giovanna Ciandrini de Medeiros, 19 anos, foi detida, mas acabou liberada em audiência de custódia

# Violência entre jovens foi contida rapidamente

Tecnologia pode ter evitado tragédia e agilizou atendimento a estudante que levou golpes com barra de ferro

NATASHA WERNECK  
natashawerneck@dgabc.com.br  
TATIANE PAMBOLUKIAN  
tatianepambolukian@dgabc.com.br

O estudante Eduardo Freo Afanasiev, 19 anos, foi agredido na noite de terça-feira por três colegas de colégio nas proximidades de sua Escola Estadual Coronel Bonifácio de Carvalho, em São Caetano, com socos e golpes de barras de ferro. A briga teria começado nas redes sociais. Após a agressão, o jovem correu para a Avenida Goiás onde pediu ajuda. O caso está registrado como tentativa de homicídio.

Na ocorrência, o sistema de monitoramento inteligente Smart Sanca detectou movimentação suspeita de um grupo de jovens. Imediatamente, as câmeras identificaram a localização exata e repassaram as informações em tempo real para a equipe da GCM (Guarda Civil Municipal) mais próxima. Os guardas chegaram ao local em menos de três minutos e encontraram Eduardo com ferimentos. O jovem foi socorrido e encaminhado ao



A PRISÃO. Em cerca de três minutos após o espancamento do estudante, trio foi detido pela GCM

Hospital São Luís,

Na sequência, a GCM localizou os agressores, jovens caracterizados como punks (movimento sociocultural surgido na Europa nos anos 1970 e que teve ecos no Brasil nos anos 1980).

Os acusados do crime, Giovanna Ciandrini de Medeiros, 19, e Felipe Henrique Vieira

da Silva, 25, e um menor de 17, foram encaminhados para a Delegacia de São Caetano.

Imagens de monitoramento mostram que Eduardo foi agredido com socos pela jovem e atacado com barras de ferro pelos rapazes.

De acordo com informações de familiares à TV Globo, a vítima recebeu três pontos na ca-

beça e segue internada. Após audiência de custódia, Giovanna foi liberada, Felipe permaneceu detido e o menor, apreendido.

A briga teria sido motivada por acusações de racismo por parte da vítima em uma rede social entre alunos.

De acordo com o boletim de ocorrência, o estudante agredi-

do, que cursa o primeiro ano do ensino médio na escola, teve um desentendimento com uma colega de turma.

Eduardo relatou à polícia que, no início desta semana, foi criado um grupo no WhatsApp para compartilhar as matérias. O rapaz disse que não quis fazer parte e não forneceu seu número de celular.

Ele informou ainda que na noite de terça (5), ao ir para a escola, foi surpreendido pela agressora por volta das 19h20, momento em que ela o acusou de ter praticado ofensa racista contra ela no grupo.

Ao contestar dizendo que não fazia parte do grupo e que o número de telefone informado não era o dele, a agressora não acreditou em sua versão e continuou lhe ameaçando.

Ela teria dito que andava com faca, possuía antecedentes criminais e que poderia matá-lo. A moça ainda o chamou de "nazista", iniciando as agressões. Quando ele revidou a agressão, os demais colegas que estavam no entorno começaram a lhe agredir com barras de metal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: capa + página 1